Conclusões: A lima XP-endo Finisher parece apresentar resultados mais favoráveis na remoção da smear layer e selagem dos canais radiculares do que a irrigação alternada com hipoclorito de sódio e EDTA. Mais estudos são necessários para averiguar estas vantagens.

http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.084

#087. Avaliação microbiológica de limas endodônticas revestidas com TiO2 e ZnO

Rui Ribeiro*, Liliana Grenho, Joel Borges, Cláudia Lopes, Maria Helena Fernandes, Irene Pina Vaz

Universidade do Minho, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: O presente estudo visa avaliar a eficácia antimicrobiana de 2 tipos de revestimentos, nomeadamente filmes finos de óxido de zinco e dióxido de titânio em limas endodônticas do sistema ProTaper Universal Dentsply Maillefer®, e testar a sua citotoxicidade.

Materiais e métodos: Recorreu-se a 60 limas endodônticas F1, ProTaper Universal Dentsply Maillefer®, onde se testou o efeito antibacteriano contra o *Enterococcus faecalis* e a biocompatibilidade, tendo como variável o revestimento depositado nas limas, neste caso, filmes finos de dióxido de titânio ou óxido de zinco. Foi ainda avaliado o efeito da exposição do revestimento à radiação ultravioleta. Fizeram-se testes de contagem de unidades formadores de colónias nas bactérias aderidas às limas, testes de difusão em agar, de densidade ótica e o teste da metabolização da resazurina para deteção de bactérias nos extratos de cultivo; posteriormente, efetuou-se a análise estatística, recorrendo-se ao teste de comparação de médias ANOVA. No que se refere à biocompatibilidade, fizeram-se testes de observação microscópica da adesão e proliferação de células osteoclásticas da linhagem MG-63 nas limas endodônticas com os diferentes tipos de revestimento.

Resultados: As limas revestidas com óxido de zinco foram as que apresentaram uma maior atividade antibacteriana, particularmente nas bactérias aderidas. No que se refere às limas revestidas com dióxido de titânio, não se observaram diferenças significativas quando comparadas com as limas convencionais. A exposição prévia de qualquer um dos revestimentos à radiação ultravioleta (UV) não alterou significativamente a sua atividade antibacteriana. A nível de citotoxicidade, não houve diferença entre os vários revestimentos e as limas convencionais ao fim do 1.º dia.

Conclusões: O revestimento de óxido de zinco poderá aumentar a atividade antibacteriana das limas endodônticas, permitindo uma menor adesão de microrganismos e, consequentemente, um maior controlo da cadeia assética no tratamento endodôntico, sem risco relevante de citotoxicidade. Outros estudos deverão ser realizados para avaliar a sua resistência às soluções irrigantes e ao procedimento de autoclavagem.

http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.085

#088. Prevalência de periodontite apical numa população portuguesa associada aos hábitos tabágicos

Ana Isabel Herdade*, Rita Noites, Miguel Agostinho Cardoso, Cláudia Rodrigues, Irene Pina Vaz, Joana Barros

FMDUP, UCP-ICS-Viseu

Objetivos: Determinar a prevalência de periodontite apical (PA) numa população portuguesa e perceber a influência do tabaco no status periapical.

Materiais e métodos: Foram avaliados 402 processos clínicos e respetivas radiografias panorâmicas, de pacientes da Clínica Dentária do Instituto de Ciências da Saúde de Viseu da Universidade Católica Portuguesa, com pelo menos 8 dentes em boca e com mais de 18 anos, que foram tratados ou estão em tratamento desde janeiro de 2015 a março de 2016. Procedeu-se ao registo da presença de PA associada ao hábito comportamental do tabaco, por indivíduo. A classificação quanto à severidade das lesões periapicais foi realizada segundo o índice periapical de Ørstavik (PAI). Os hábitos tabágicos foram registados em não fumadores e fumadores.

Resultados: A média de idades da população estudada foi de $46{,}81 \pm 17{,}5$ anos, 57,2% eram do género feminino e 42,8% do género masculino, e a prevalência de indivíduos fumadores foi de 23,9% (do género masculino: 29,7% fumadores; do género feminino: 19,6% fumadores). A prevalência de PA por indivíduo foi de 53,5% sendo que, do total de indivíduos fumadores, 66,7% apresentou pelo menos uma lesão de PA ($PAI >= 3$). Os valores da associação entre hábitos tabágicos e prevalência de PA apresentaram-se significativamente relacionados ($p < 0{,}05$).

Conclusões: A associação entre a prevalência de PA e os hábitos tabágicos, verificada neste estudo, salienta a importância que tem sido atribuída recentemente à influência do status oral na saúde geral do indivíduo.

http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.086

#089. O uso sistémico de antimicrobianos em endodontia

Miguel Silva*, Manuel Paulo, Miguel Agostinho Cardoso, Rita Noites

Universidade Católica Portuguesa - ICS-Viseu

Objetivos: Portugal é um dos países europeus com maior taxa de consumo de antibióticos e, consequentemente, com as maiores taxas de resistência bacteriana. Os médicos dentistas podem contribuir de forma substancial para esse problema, sendo da sua responsabilidade a prescrição de aproximadamente 10% de todos os antibióticos comuns. Este trabalho tem como objetivo caracterizar os hábitos de prescrição de antibióticos sistémicos dos médicos dentistas que desenvolvem a sua prática clínica na cidade de Viseu, Portugal, em situações de diferentes infeções endodônticas e características específicas do paciente.